




**Aerolazer**

## O meu primeiro passageiro...

- Lembre-se:

Um passageiro é um factor de desconcentração. Assegure-se que conhece e se sente confiante com os procedimentos do avião e do voo antes de levar passageiros.

Quando recebemos o nosso brevet, levarmos a passear um familiar ou um amigo torna-se a etapa seguinte.

De facto este nosso hobbie permite-nos oferecer uma experiência única e até de certa forma um privilégio de poucos. Podermos oferecer a outros uma experiência de voo, é bem vistas as coisas, uma opção apenas disponível desde há poucas gerações. Para um piloto não existe nada mais gratificante que podermos proporcionar a oportunidade de voar a pessoas que nunca o fizeram e que provavelmente são as primeiras da sua família a o fazerem.

De qualquer modo e porque certamente se pretende que essa seja uma experiência gratificante quer para o passageiro, quer para o piloto, deixamos aqui algumas noções que o podem ajudar para esse momento:

- Deixe que seja o seu amigo ou familiar a dizer, "Eu quero voar". Nunca force, nem convença ninguém a voar.
- Evite passeios longos. Um passeio de 10 a 15 minutos é o ideal, não opte por pernas superiores a 30 minutos.
- Escolha um dia agradável para voar. Com pouca turbulência e boa visibilidade. Lembre-se que para si podem ser apenas pequenos "buracos na estrada", mas para o seu passageiro será certamente a maior turbulência que já alguma vez sentiu.

- Tenha já preparado um pequeno percurso, com alguns pontos de interesse já conhecidos. Se optar por um passeio um pouco mais longo, certifique-se que tem vários aeródromos alternativos pelo caminho. Pode ter que vir a os utilizar.

- Tenha sempre à mão do seu passageiro, alguns sacos para o enjoo, mas não precisa de lhe dizer que os tem.

- Leve o seu passageiro a dar uma volta pelo avião, explique-lhe o papel de cada superfície durante o voo, mas certifique-se que faz a inspeção sozinho e concentrado.

- Já dentro do cockpit mostre ao seu passageiro todos os instrumentos e as suas funções. Explique-lhe como vai pilotar o avião, as várias fases do voo, as comunicações e as interações com os outros aviões, isto colocará o seu passageiro mais descontraído para qualquer ação que você venha a efetuar.

- Explique que vai comunicar com outros aviões, ou comunicar no rádio mesmo que não existam outras aeronaves e que as comunicações de rádio são mais importantes que as de cockpit para que o seu passageiro não fique ofendido se o tiver de mandar calar.

- Antes sequer de descolar explique o que é um borrego, que se trata de uma operação normal e que se o entender, poderá ter de o fazer. Deste modo o seu passageiro não ficará sobressaltado se o vir a abortar a aterragem.

## Ficha de segurança AEROLAZER (01/12)

- Comece por efetuar um circuito ao aeródromo de onde descolou, se o seu passageiro se sentir confortável poderá então prosseguir o passeio.
- Efetue um voo calmo e sereno, com voltas suaves e pouco acentuadas. Pretende-se que este seja o primeiro voo de muitos.
- Não efetue manobras de treino ou de “exibição”, garanto que o seu passageiro sabe que você sabe voar, de outro modo, não estaria ai ao seu lado. O seu passageiro poderá ser um viciado em adrenalina, mas você, se for um piloto consciente não o deverá ser.
- Evite dar os comandos da aeronave ao seu passageiro, mas se o fizer assegure-se que o faz em dias sem turbulência, em voo estabilizado e com altitude de segurança ao chão e nunca nas fases críticas do voo. Explique ao seu passageiro que os comandos de voo são para ser operados de modo suave e sem pressão. A maioria das pessoas pensa que é necessária uma força enorme para operar os comandos de uma aeronave. -Lembre-se que para o seu passageiro a aterragem é sempre o ponto mais stressante. Assegure-se que lhe explica o processo. Concentre-se e tente efetuar aquela aterragem.

### Lembre-se:

Um passageiro é um factor de desconcentração. Assegure-se que conhece e se sente confiante com os procedimentos do avião e do voo antes de levar passageiros.

Certifique-se que as suas qualificações permitem o voo de passageiros e mesmo que estas o permitam, assegure-se pessoalmente que se sente já apto para os efetuar. Não é obrigatório que tenha de levar um passageiro no dia ou na hora em que teve a qualificação para passageiros. Não é a licença que faz o piloto, mas sim o piloto que faz a licença.

Tenha os seguros em dia, o Murphy não dorme.

Você é o comandante! Se entender que o dia, o avião ou você não estão em condições ideais para executar o voo, não voe. O seu passageiro irá certamente entender isso. Se não entender, então, mesmo assim não voe!



Nota: O transporte de passageiro por pilotos de ultraleve está legislado no no 6 do artigo 36o do Decreto no 238/2004 de 18 de Dezembro (reiterado no no1 do artigo 56o do Regulamento no164/2006) em que é mencionado “Um piloto de ultraleve só pode operar transportando outro ocupante após ter efectuado, no mínimo, trinta horas de voo”. Este artigo pressupõe de modo pouco claro que qualquer piloto com apenas pelo menos 30 horas de voo (não especificando que tipo de voo) possa transportar passageiros ao contrário do que anteriormente obrigava a CIA 08/2004 (resultante de um esclarecimento sobre o no18 da portaria 45/95 de 14 de Janeiro) que obrigava a ao averbamento na licença de “Autorização para efetuar voos com passageiro” quando se satisfizesse cumulativamente os seguintes requisitos: mínimo de 30 horas de voo solo como Piloto na classe pertinente; ter superado uma verificação de proficiência em voo com examinador; apresente uma experiência recente não inferior a uma hora de voo e seis aterragens nos últimos 6 meses.